CATALISE
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

NOBRE DISTRIBUIDORA DE COSMÉTICOS LTDA.

Nobre
Cosmeticos

CATALISE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

SUMÁRIO

1. CRONOGRAMA PROCESSUAL 03

2. INFORMAÇÕES DA RECUPERANDA 05

DAS ATIVIDADES DA RECUPERANDA 06

VERIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES 07

COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA E LOCALIZAÇÃO 08

QUADRO FUNCIONAL 09

3. PASSIVO CONCURSAL 11

4. ANÁLISE CONTÁBIL 12

ANÁLISE DO ATIVO 14

ANÁLISE DO PASSIVO 15

ANÁLISE DO DRE 16

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ 17

ANÁLISE DO GRAU DE ENDIVIDAMENTO 18

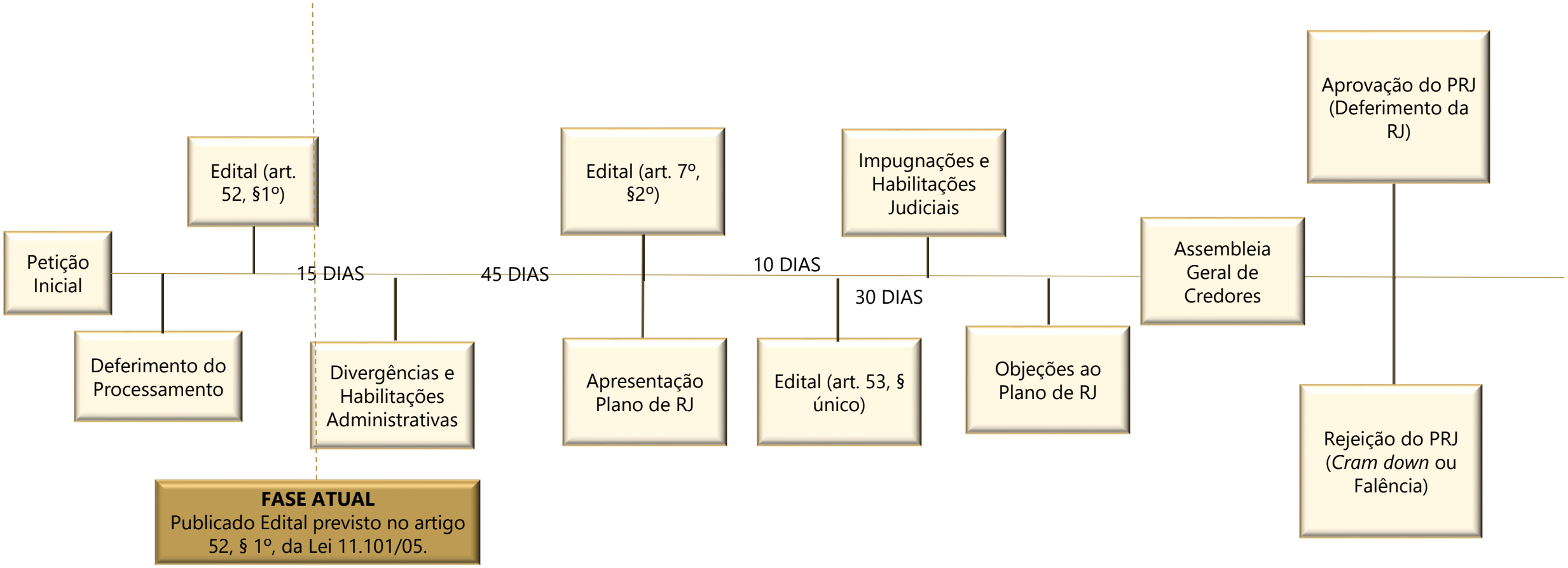
5. PONTOS DE ATENÇÃO 19

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 21

1.

CRONOGRAMA PROCESSUAL

CRONOGRAMA PROCESSUAL



2.

INFOMAÇÕES DA RECUPERANDA

INFORMAÇÕES DA RECUPERANDA

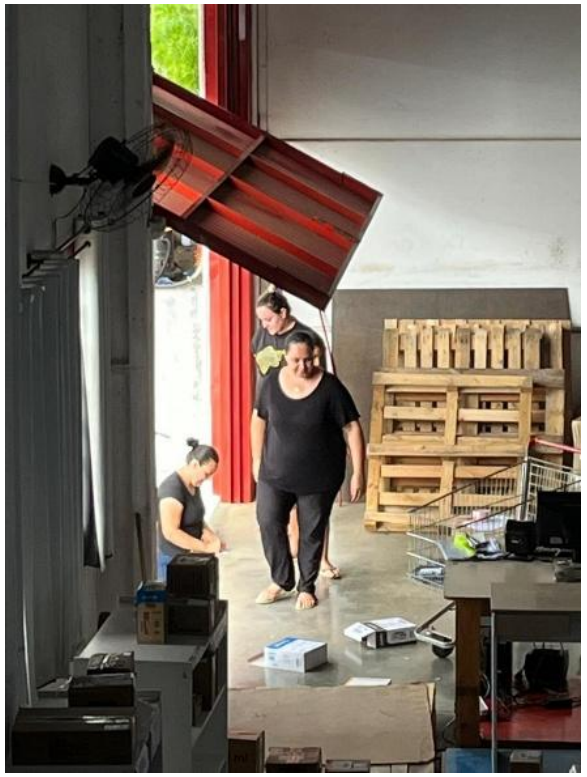
DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Em janeiro de 2025, a Administração Judicial realizou uma visita técnica à Recuperanda para verificar o andamento das atividades das empresas Recuperandas.

Durante a visita, foi constatado que a empresa estava operando normalmente, com todas as atividades essenciais em pleno funcionamento.

Além disso, requereu registros fotográficos em 30/01/2025, os quais foram encaminhados pela empresa.

Para comprovar a atividade, a Administração Judicial anexa registros fotográficos, conforme demonstram as fotos a seguir:



VERIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

Através do link
https://www.youtube.com/watch?v=D3_NjThGL0E&feature=youtu.be
ou do *QRCODE* abaixo é possível visualizar todos os registros realizados da operação da Requerente:

INFORMAÇÕES DAS RECUPERANDAS

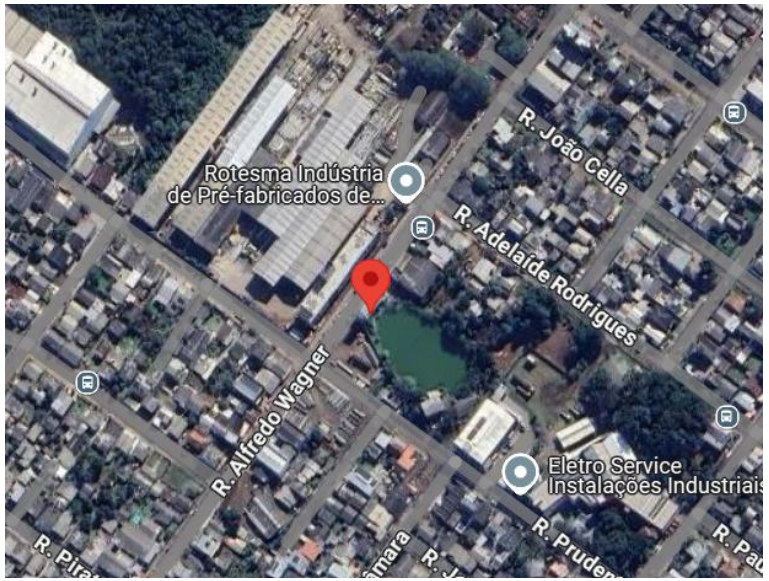
COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA E LOCALIZAÇÃO

Nobre Cosmeticos

21.864.149/0001-99

CAPITAL SOCIAL
R$ 800.000,00

YAN THIAGO BARRO
R$ 800.000,00



Rua Alfredo Wagner, 225-E, Bairro Alvorada, em Chapecó – RS, 89.804-430

INFORMAÇÕES DA REQUERENTE

QUADRO FUNCIONAL

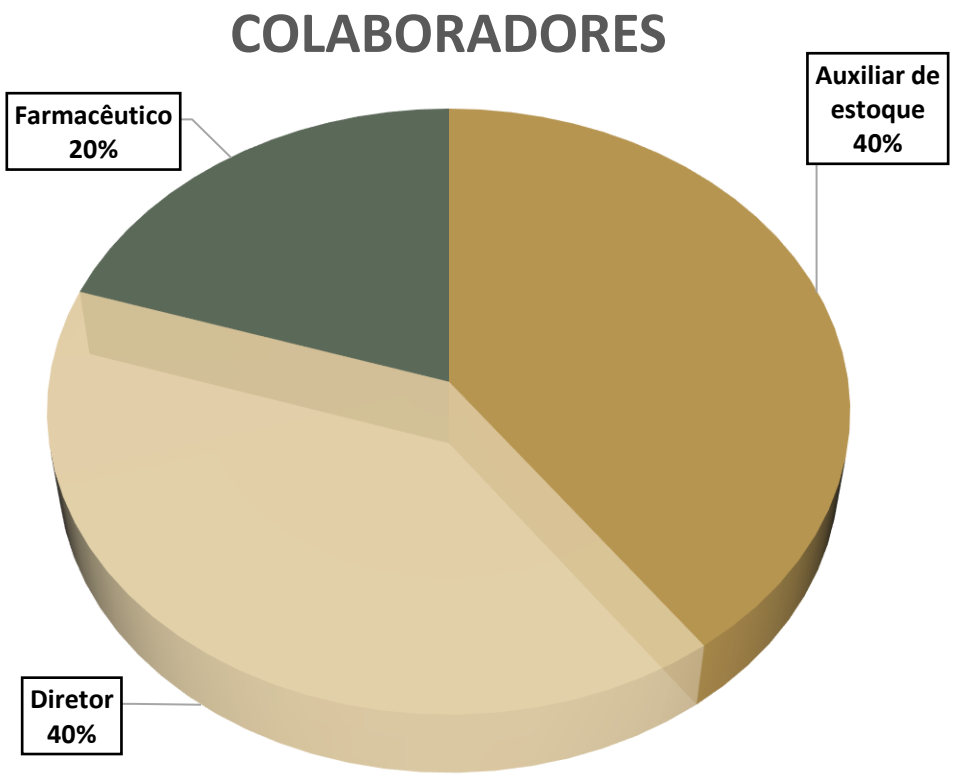
A análise do quadro funcional da empresa revela uma estrutura enxuta, composta por 5 colaboradores, conforme a relação apresentada referente a outubro de 2024.

A composição, detalhada na gráfico a seguir, demonstra a distribuição dos colaboradores:

TIPO DE COLABORADOR	Nº DE COLABORADORES	% DO TOTAL
AUXILIAR DE ESTOQUE	2	40,00%
DIRETOR	2	40,00%
FARMACÊUTICO	1	20,00%
TOTAL	**5**	100,00%

Conforme apresentado no Evento 1 – DOCUMENTACAO10. A Requerente declarou um total de 5 colaboradores, sendo 2 diretores e 3 funcionários, até 31 de outubro de 2024.

A Requerente declarou 40% de diretores e 60% de funcionários em seu quadro de colaboradores até 31 de outubro de 2024.



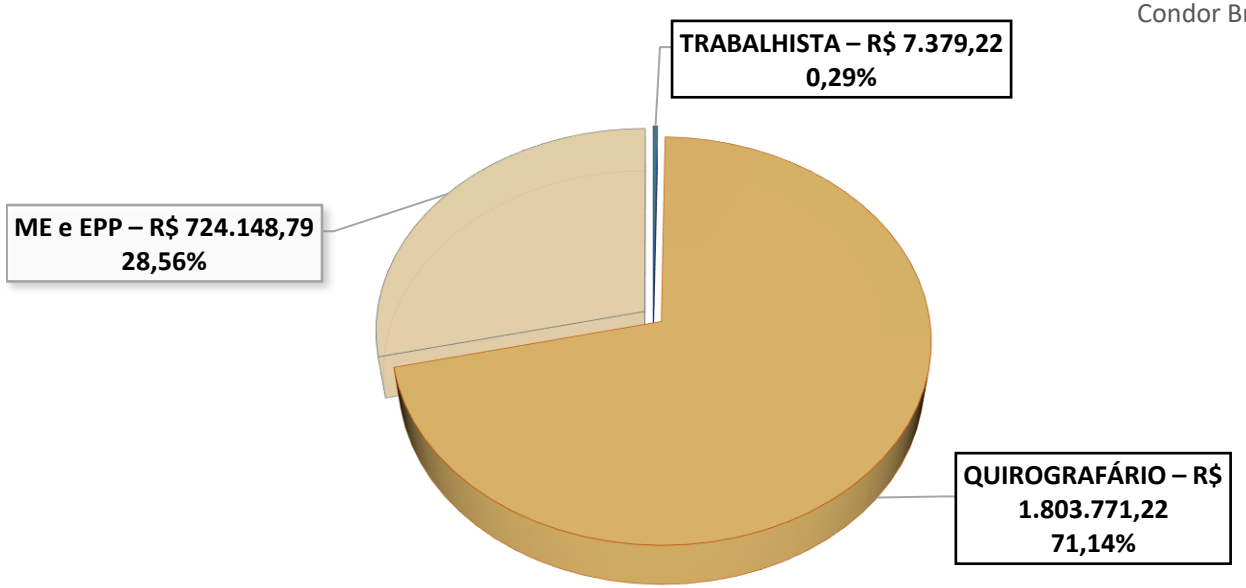
3.

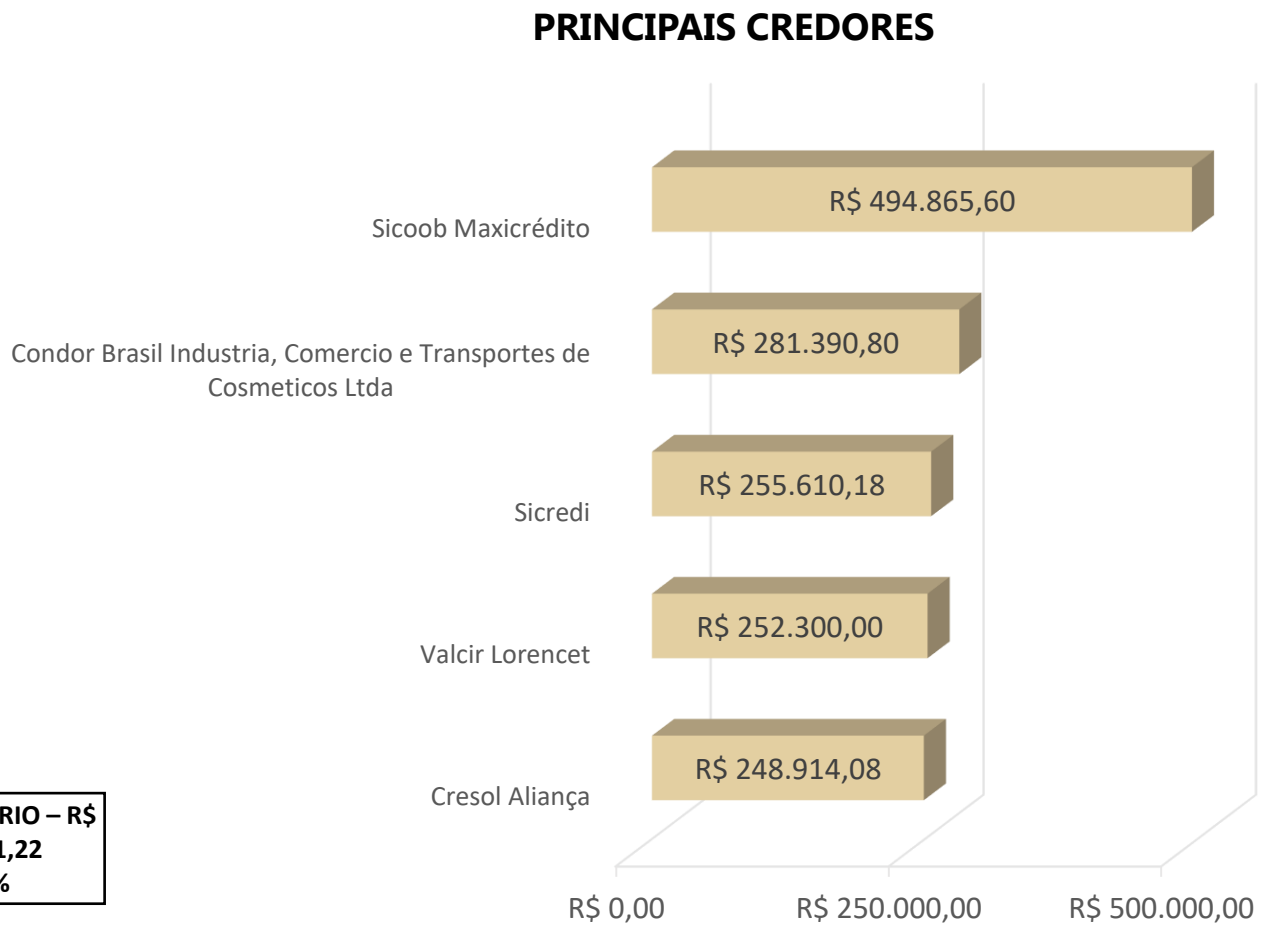
PASSIVO CONCURSAL

PASSIVO CONCURSAL

Ao analisar a relação de credores apresentada pela Requerente, verifica-se que mais de 71% do seu passivo está concentrado na Classe Quirografária.

Ademais, constata-se que os maiores credores são uma instituição financeira, uma empresa de fábrica de cosméticos, duas cooperativas de crédito e uma incorporadora imobiliária.





4.

ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE CONTÁBIL

A presente análise tem por objetivo demonstrar as variações patrimoniais ocorridas nos exercícios de 2021, 2022, 2023 e novembro de 2024, período acostado aos autos.

As informações apresentadas são baseadas em informações contábeis, ou seja, Balanços Patrimoniais dos exercícios de 2021, 2022 e 2023, e o Balancete de novembro de 2024, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que, neste momento, não é possível garantir ou afirmar a correção e a precisão das informações apresentadas.

As análises serão realizadas em partes, conforme segue: i) análise do Ativo; ii) análise do Passivo; iii) análise do DRE; iv) análise dos índices de liquidez e; v) pontos de atenção.

A análise da documentação contábil na Constatação Prévia é complementar e serve para demonstrar um panorama geral da situação das empresas, quando do pedido em recuperação judicial, bem como do seu histórico dos últimos 03 anos, visando atestar a verossimilhança da crise. Destaca-se que não foram anexados ao processo as Notas Explicativas, limitando as analises contábeis, no que tange à composição das rubricas sintéticas.

A seguir são demonstrados os dados da empresa Nobre Distribuidora de Cosméticos Ltda, o Ativo e o Passivo, com analise dos grupos do Circulante e Não Circulante, bem como o Patrimônio Líquido (Passivo).

CUMPRE RESSALTAR QUE NÃO HOUVE ALTERAÇÃO CONTÁBIL NO PERÍODO, SENDO, A PRESENTE ANÁLISE, A MESMA REPRODUZIDA NO LAUDO DE CONSTATAÇÃO PRÉVIA.

O **Ativo Circulante** apresentou um comportamento flutuante ao longo dos períodos analisados. O **Ativo Não Circulante**, por outro lado, apresentou um aumento constante ao longo do período analisado. Já o **Ativo Total** cresceu de forma consistente ao longo dos períodos analisados. O crescimento reflete o impacto dos investimentos de longo prazo, apesar da queda no ativo circulante observada no último período.

Rubricas do Ativo (R$)	dez/21	dez/22	dez/23	nov/24
Ativo Circulante	1.684.401,30	1.822.560,54	2.096.889,80	1.473.307,71
Ativo Não Circulante	117.598,95	168.240,60	187.504,05	1.627.915,75
Ativo Total	**1.802.000,25**	**1.990.801,14**	**2.284.393,85**	**3.101.223,46**

O **Passivo Circulante** apresentou uma tendência de aumento ao longo dos períodos, embora com variações mais modestas em relação ao ativo. O **Passivo Não Circulante** teve um crescimento mais expressivo ao longo dos anos. Por consequência, o **Passivo Total** acompanhou o aumento do **Ativo Total**. Destarte, o crescimento do **Passivo Total** evidencia que a expansão patrimonial foi sustentada, em grande parte, por um aumento no endividamento, especialmente no longo prazo.

Rubricas do Passivo (R$)	dez/21	dez/22	dez/23	nov/24
Passivo Circulante	1.584.673,04	1.601.650,66	2.068.100,31	2.222.992,94
Passivo Não Circulante	200.139,45	450.905,80	366.065,84	597.445,97
Patrimônio líquido	17.187,76	-61.755,32	-149.772,30	280.784,55
Passivo Total	**1.802.000,25**	**1.990.801,14**	**2.284.393,85**	**3.101.223,46**

A evolução positiva do **Ativo Total** indica expansão, mas o aumento das obrigações, aliado à queda do **Patrimônio Líquido**, sugere riscos financeiros que precisam ser monitorados.

ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DO ATIVO

Análise dos Balanços

Rubricas do Ativo (em R$)	dez/21	dez/22	AH	dez/23	AH	nov/24	AH
Ativo Circulante	**1.684.401,30**	**1.822.560,54**	**8%**	**2.096.889,80**	**15%**	**1.473.307,71**	**-30%**
Disponível	275.952,47	594.851,0	**116%**	625.910,68	**5%**	245.671,97	**-61%**
Clientes	124.516,90	186.182,3	**50%**	212.020,29	**14%**	265.392,24	**25%**
Outros Créditos	745.730,01	652.537,0	**-12%**	274.723,74	**-58%**	136.053,08	**-50%**
Estoques	538.201,92	388.990,4	**-28%**	984.235,09	**153%**	826.190,42	**-16%**
Ativo Não Circulante	**117.598,95**	**168.240,60**	**43%**	**187.504,05**	**11%**	**1.627.915,75**	**768%**
Realizável a Longo Prazo	-	-		45.061,57		**1.413.321,32**	**3036%**
Investimentos	20.347,67	40.956,47	**101%**	45.983,63	**12%**	51.195,75	**11%**
Imobilizado	98.541,84	129.062,59	**31%**	96.458,85	**-25%**	163.398,68	**69%**
Intangível	- 1.290,56	- 1.778,46	**38%**	-	**-100%**	-	
Total do Ativo	**1.802.000,25**	**1.990.801,14**	**10%**	**2.284.393,85**	**15%**	**3.101.223,46**	**36%**

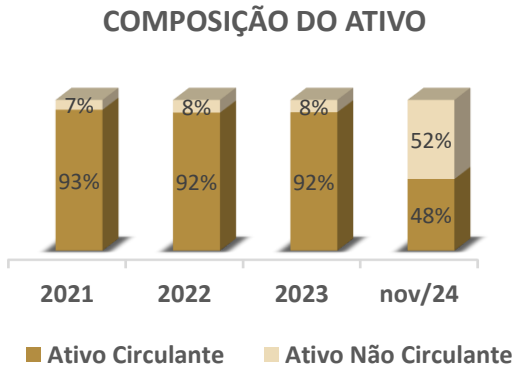
O **Ativo Circulante** apresentou crescimento inicial de 8% entre dezembro de 2021 e dezembro de 2022, seguido por um aumento mais expressivo de 15% até dezembro de 2023, atingindo R$ 2.096.889,80. Contudo, em novembro de 2024, houve uma **queda drástica de 30%,** reduzindo o saldo para R$ 1.473.307,71, o que pode indicar uma redução na liquidez de curto prazo.

Já o **Disponível** apresentou aumento expressivo de 116% em 2022, alcançando R$ 594.851,00, mas apresentou instabilidade nos períodos seguintes, com aumento de 5% até 2023 e uma queda de 61% em 2024, terminando em R$ 245.671,97. A redução sugere uma **diminuição da liquidez imediata** da empresa.

A rubrica **Clientes** apresentou aumento consistente ao longo dos períodos, com crescimento de 50% em 2022, 14% em 2023 e 25% em 2024, encerrando o último período em R$ 265.392,24. Este crescimento reflete maior volume de vendas a prazo, o que pode impactar o fluxo de caixa.

Destarte, após queda de 12% em 2022 e de 58% em 2023, a conta **Outros Créditos** sofreu nova redução de 50% em 2024, finalizando em R$ 136.053,08. A conta **Estoques** oscilou significativamente, com uma queda de 28% em 2022, seguida por um expressivo aumento de 153% em 2023, atingindo R$ 984.235,09. Em 2024, houve uma leve retração de 16%, encerrando em R$ 826.190,42.

O **Ativo Não Circulante** apresentou crescimento substancial ao longo do período, aumentando 43% em 2022, 11% em 2023 e expressivo salto de 768% em 2024, encerrando em R$ 1.627.915,75. Este aumento reflete investimentos significativos em ativos de longo prazo. O **Realizável a Longo Prazo** teve o crescimento mais significativo, com um aumento de 3036% em 2024, saltando para R$ 1.413.321,32. Este comportamento sugere a reclassificação de ativos ou novos investimentos com retorno esperado no longo prazo.



O **gráfico** mostra uma mudança significativa na composição do ativo. De 2021 a 2023, o **Ativo Circulante** predominava, representando mais de 90% do total. Em novembro de 2024, houve uma inversão, com o **Ativo Não Circulante** alcançando 52%, superando o **Ativo Circulante**, que caiu para 48%. Refletindo em um foco maior em investimentos de longo prazo, mas pode impactar a liquidez de curto prazo da empresa.

ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DO PASSIVO

Análise dos Balanços

Rubricas do Passivo	dez/21	dez/22	AH	dez/23	AH	nov/24	AH
Passivo Circulante	**1.584.673,04**	**1.601.650,66**	**1%**	**2.068.100,31**	**29%**	**2.222.992,94**	**7%**
Empréstimos e Financ. a pagar	510.880,12	563.840,65	**10%**	861.774,16	**53%**	950.535,13	**10%**
Fornecedores	1.040.702,28	1.009.620,06	**-3%**	1.156.745,87	**15%**	1.247.811,55	**8%**
Obrigações Tributárias	4.831,31	9.167,01	**90%**	38.757,98	**323%**	18.462,80	**-52%**
Obrigações Trab. e Prev.	8.767,33	5.952,83	**-32%**	10.822,30	**82%**	6.183,46	**-43%**
Outras Obrigações	19.492,00	13.070,11	**-33%**		**-100%**	-	
Passivo Não Circulante	**200.139,45**	**450.905,80**	**125%**	**366.065,84**	**-19%**	**597.445,97**	**63%**
Obrigações a Longo Prazo	200.139,45	450.905,80	**125%**	366.065,84	**-19%**	597.445,97	**63%**
Patrimônio Líquido	**17.187,76**	**- 61.755,32**	**-459%**	**- 149.772,30**	**143%**	**280.784,55**	**287%**
Capital Social	130.000,00	130.000	**0%**	130.000,00	**0%**	**800.000,00**	**515%**
Resultados acumulados	- 112.812,24	(191.755)	**70%**	- 279.772,30	**46%**	**- 519.215,45**	**86%**
Total do Passivo	**1.802.000,25**	**1.990.801,14**	**10%**	**2.284.393,85**	**15%**	**3.101.223,46**	**36%**

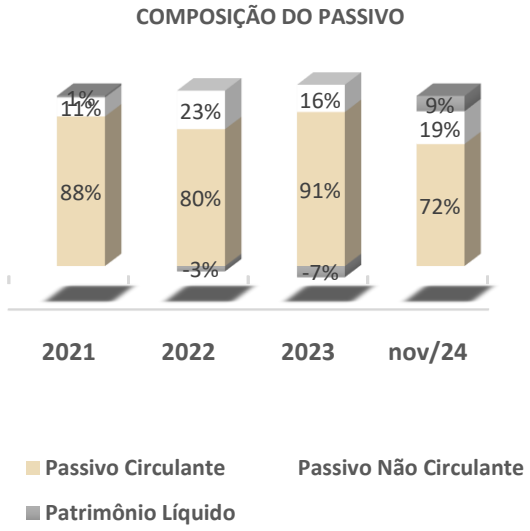
O **Passivo Circulante** cresceu de R$ 1.584.673,04 em 2021 para R$ 2.222.992,94 em 2024, representando um aumento acumulado de 40%.

Os **Empréstimos e Financiamentos a pagar** registraram aumento de 86% no período, indicando maior dependência de capital de curto prazo. Já a rubrica **Fornecedores** apresentou crescimento de 20%, demonstrando maior volume de compras a prazo. Já outras contas, como **Obrigações Tributárias** e **Obrigações** Trabalhistas, apresentaram variações menores, com **tendência de redução**.

O **Passivo Não Circulante** apresentou crescimento expressivo, passando de R$ 200.139,45 em 2021 para R$ 597.445,97 em 2024, um aumento acumulado de 198%. Esse crescimento reflete a ampliação de dívidas de longo prazo para financiar investimentos.

O **Patrimônio Líquido** apresentou uma trajetória de recuperação ao longo do período. Após iniciar em R$ 17.187,76 em 2021, registrou resultados negativos em 2022 (-R$ 61.755,32) e 2023 (-R$ 149.772,30), mas retornou ao campo positivo em novembro de 2024, alcançando R$ 280.784,55. Essa evolução foi impulsionada principalmente pelo **aumento significativo no Capital Social**, que saltou de R$ 130.000,00 para R$ 800.000,00, indicando **aporte de recursos pelos sócios**.

O **Total do Passivo** e **Patrimônio** cresceu de R$ 1.802.000,25 em 2021 para R$ 3.101.223,46 em novembro de 2024, um aumento acumulado de 72%. Esse crescimento reflete o aumento nas obrigações de curto e longo prazo, aliado à recuperação do **Patrimônio Líquido**.



A composição do **Passivo** demonstra uma transição para uma estrutura mais equilibrada, com maior participação do **Passivo Não Circulante** e recuperação do **Patrimônio Líquido**. Apesar disso, a predominância do **Passivo Circulante** ainda exige atenção quanto à liquidez de curto prazo.

ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DO DRE

DRE (R$)	dez/21	dez/22	AH%	dez/23	AH%	nov/24	AH%
Receita Operacional Bruta	**2.195.961,72**	**2.561.396,63**	**17%**	**2.846.039,24**	**11%**	**2.942.809,01**	**3%**
(-) Deduções da receita Bruta	-352.919,95	-330.219,40	**-6%**	-505.556,94	**53%**	-600.506,38	**19%**
(=) Receita Operacional Líquida	**1.843.041,77**	**2.231.177,23**	**21%**	**2.340.482,30**	**5%**	**2.342.302,63**	**0%**
(-) Custos Produtos/Merc./Serv.	**-483.530,46**	**-895.157,45**	**85%**	**-803.495,36**	**-10%**	**-1.338.646,30**	**67%**
(-) Despesas Operacionais	**-1.432.650,27**	**-1.417.875,19**	**-1%**	**-1.630.253,42**	**15%**	**-1.274.008,53**	**-22%**
De vendas	-1.075.972,26	-1.048.980,32	**-3%**	-1.120.059,34	**7%**	-866.887,24	**-23%**
Administrativas	-166.412,24	-143.682,66	**-14%**	-146.731,65	**2%**	-161.432,34	**10%**
Despesas Financeiras	-165.591,77	-203.603,03	**23%**	-332.715,94	**63%**	-281.925,48	**-15%**
Despesas Tributárias	-28.975,61	-27.723,31	**-4%**	-36.797,85	**33%**	-38.021,71	**3%**
(+) Outras receitas/despesas operacionais	4.301,61	6.141,13	**43%**	6.051,36	**-1%**	74.258,24	**1127%**
(=) Resultado Operacional	**-73.138,96**	**-81.855,41**	**12%**	**-93.266,48**	**14%**	**-270.352,20**	**190%**
(+/-) Outras Receitas Operacionais	19.457,07	2.912,33	**-85%**	2.554,94	**-12%**	44.452,74	**1640%**
(=) Prejuízo Líquido Exercício	**-53.681,89**	**-78.943,08**	**47%**	**-90.711,54**	**15%**	**-225.899,46**	**149%**

A análise da **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)** evidencia uma trajetória de **crescimento nas receitas**, acompanhada por uma **pressão nos custos e despesas**, resultando em um **prejuízo operacional crescente ao longo dos períodos analisados**.

A **Receita Operacional Bruta** apresentou **crescimento constante**, passando de R$ 2.195.961,72 em dezembro de 2021 para R$ 2.942.809,01 em novembro de 2024, representando um aumento acumulado de 34%. Após deduções, a **Receita Operacional Líquida também cresceu,** mas com desaceleração ao longo do tempo, alcançando R$ 2.342.302,63 em novembro de 2024, sem variação em relação ao ano anterior.

Os **Custos dos Produtos/Mercadorias/Serviços** aumentaram de forma acentuada, especialmente entre 2021 e 2022 (85%), e atingiram R$ 1.338.640,36 em novembro de 2024, representando 57% da **Receita Líquida**. Essa elevação pressiona as margens operacionais, indicando uma **possível dificuldade na gestão de custos**.

As **Despesas Operacionais**, que incluem **despesas de vendas, administrativas, financeiras e tributárias**, também apresentaram **crescimento acumulado**, mas com redução significativa em novembro de 2024 (-22%). Destaque para as **Despesas Financeiras**, que cresceram 63% em 2023 e totalizaram R$ 281.925,48 em novembro de 2024, refletindo o impacto de um possível aumento no endividamento ou nos encargos financeiros.

O **Resultado Operacional** foi deficitário ao longo de todo o período, **com prejuízo crescente**, passando de R$ -73.138,96 em 2021 para R$ -270.352,20 em novembro de 2024. Esse aumento de 190% no prejuízo operacional evidencia a **dificuldade da empresa em gerar lucro através de suas atividades principais**, mesmo com o crescimento da receita. Apesar disso, as **Outras Receitas Operacionais** apresentaram **melhora significativa em 2024**, crescendo 1640% em relação a 2023 e atingindo R$ 74.258,14. Contudo, esse aumento não foi suficiente para compensar o prejuízo operacional.

Por fim, o **Prejuízo Líquido do Exercício** aumentou continuamente, passando de R$ -53.681,89 em 2021 para R$ -225.389,46 em novembro de 2024, representando um crescimento acumulado de 320%. Esse resultado reflete a incapacidade da empresa de **controlar custos e despesas** em **proporção ao aumento das receitas**, além do impacto das despesas financeiras.

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

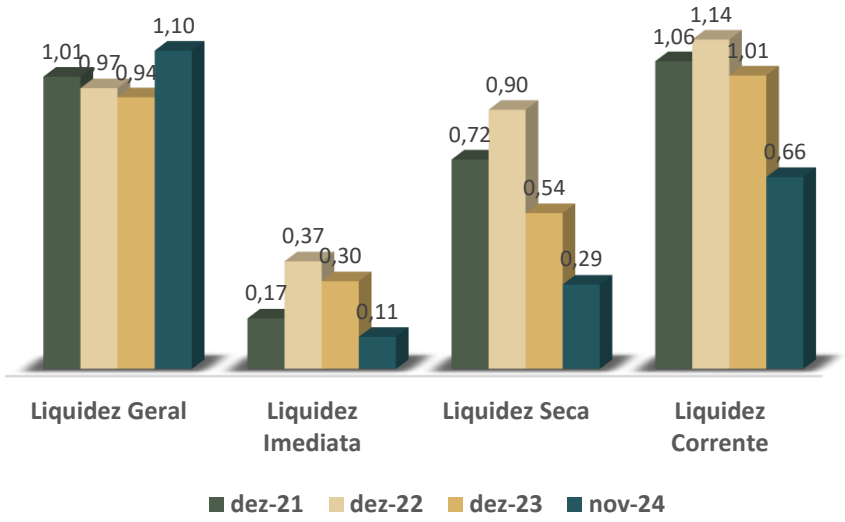
A **Liquidez Geral** apresentou valores de 1,01 em dezembro de 2021, indicando que os **ativos totais** eram ligeiramente superiores aos **passivos totais**. Contudo, em dezembro de 2022 e 2023, houve uma redução para 0,97 e 0,94, respectivamente, sugerindo que os passivos passaram a superar os ativos. Em novembro de 2024, o índice voltou a subir para 1,10, mostrando uma **recuperação significativa na capacidade da empresa de cobrir todas as suas obrigações, incluindo as de longo prazo.**

A **Liquidez Imediata**, que avalia a capacidade de pagar as obrigações de curto prazo com o caixa disponível, **demonstrou valores muito baixos ao longo do período analisado**. Em dezembro de 2021, o índice era de apenas 0,17, subindo para 0,37 em dezembro de 2022, o que indica uma melhora. No entanto, caiu para 0,30 em dezembro de 2023 e despencou para preocupantes 0,11 em novembro de 2024. Essa tendência aponta para um **aumento significativo no risco de liquidez imediata**, sugerindo que a empresa depende de outros ativos para cumprir suas **obrigações de curto prazo**.

A **Liquidez Seca**, que exclui os **estoques da análise de liquidez de curto prazo**, começou em 0,72 em dezembro de 2021, abaixo de 1, evidenciando a **dependência de estoques para cobrir os passivos circulantes**. Em dezembro de 2022, houve uma melhora para 0,90, indicando maior segurança financeira. Contudo, o índice caiu para 0,54 em dezembro de 2023 e atingiu 0,29 em novembro de 2024, o que **revela uma deterioração crítica da liquidez sem a disponibilidade de estoques.**

Por fim, a **Liquidez Corrente**, que mede a **capacidade de pagar os passivos circulantes com todos os ativos circulantes**, começou em uma posição confortável de 1,06 em dezembro de 2021, subindo para 1,14 em dezembro de 2022, o que reforça uma margem de segurança naquele período. Entretanto, caiu para 1,01 em dezembro de 2023, ainda acima de 1, mas com uma margem menor. Em novembro de 2024, apresentou uma queda brusca para 0,66, indicando que os passivos circulantes superaram os ativos circulantes, um sinal de alerta para possíveis dificuldades financeiras no curto prazo.

ÍNDICES	dez-21	dez-22	dez-23	nov-24
Liquidez Geral	1,01	0,97	0,94	1,10
Liquidez Imediata	0,17	0,37	0,30	0,11
Liquidez Seca	0,72	0,90	0,54	0,29
Liquidez Corrente	1,06	1,14	1,01	0,66



Em resumo, os **índices de liquidez** mostram uma tendência preocupante, especialmente em novembro de 2024, com **quedas acentuadas na liquidez imediata, seca e corrente.** Apesar da recuperação da **liquidez geral**, a empresa precisa priorizar a melhoria da **liquidez de curto prazo** para evitar problemas financeiros iminentes.

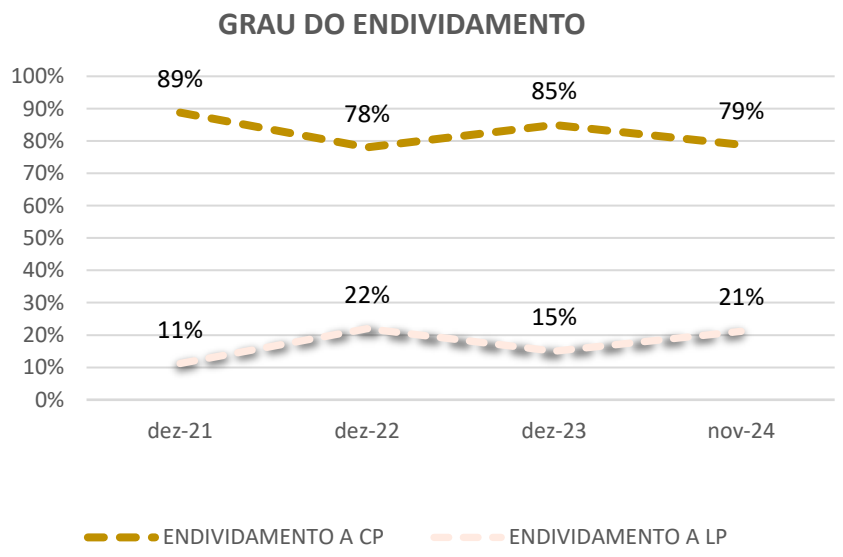
ANÁLISE DO GRAU DE ENDIVIDAMENTO

DESCRIÇÃO	dez-21	dez-22	dez-23	nov-24
ENDIVIDAMENTO A CP	89%	78%	85%	79%
ENDIVIDAMENTO A LP	11%	22%	15%	21%

O **endividamento a curto prazo (CP)**, que representa as obrigações a serem liquidadas em menos de um ano, começou em um patamar elevado de 89% em dezembro de 2021, **indicando uma forte dependência de dívidas de curto prazo**. Em dezembro de 2022, houve uma redução para 78%, o que demonstra um esforço para **diminuir a concentração de passivos circulantes**. Porém, em dezembro de 2023, o índice voltou a subir para 85%, sugerindo um aumento na pressão financeira de curto prazo. Em novembro de 2024, o endividamento a curto prazo foi reduzido novamente para 79%, o que, apesar da leve melhora, ainda reflete uma alta dependência de dívidas de curto prazo.

Por outro lado, o **endividamento a longo prazo (LP)**, que inclui **obrigações a serem liquidadas em períodos superiores a um ano**, apresentou um movimento inverso. Em dezembro de 2021, era de apenas 11%, indicando que a maior parte das dívidas estava concentrada no curto prazo. Em dezembro de 2022, aumentou significativamente para 22%, sugerindo que a empresa passou a alongar seus prazos de pagamento, possivelmente buscando maior equilíbrio financeiro. Em dezembro de 2023, houve uma redução para 15%, o que indica um retorno parcial à concentração de dívidas no curto prazo. Porém, em novembro de 2024, o endividamento de longo prazo subiu novamente para 21%, reforçando a tentativa de manter uma estrutura mais equilibrada entre dívidas de curto e longo prazo.

Em resumo, a **empresa iniciou o período com uma estrutura financeira altamente dependente de dívidas de curto prazo**. Apesar de esforços para alongar o prazo das dívidas, como evidenciado em 2022 e novembro de 2024, a **concentração ainda permanece predominantemente no curto prazo.** Essa situação pode exigir uma reestruturação mais robusta das obrigações financeiras, com foco na redução da dependência de dívidas de curto prazo e no fortalecimento da liquidez, garantindo maior estabilidade financeira.



5.

PONTOS DE ATENÇÃO

ANÁLISE CONTÁBIL
PONTOS DE ATENÇÃO

Após a análise detalhada da documentação contábil, alguns pontos merecem atenção:

- De acordo com o **balancete de outubro de 2024**, a empresa registrava as rubricas de **Capital Integralizado, no montante de R$ 130.000,00, e de Capital a Integralizar, no montante de R$ 670.000,00**. Em 15 de outubro de 2024, foi realizada a transferência de cotas do sócio Gean Felipe Barro para o sócio Yan Thiago Barro, conforme disposto no Contrato Social (Evento 1, Documentação 3, Página 18). Posteriormente, foi registrada a integralização do capital no valor de R$ 670.000,00, elevando o Capital Social para o total de R$ 800.000,00. No entanto, **não foi possível identificar a entrada do valor de R$ 670.000,00 referente à integralização do Capital Social no Ativo da empresa**, o que deverá ser observado na hipótese de deferimento do processamento da recuperação judicial.

- No mês de novembro de 2024, a rubrica **Caixa** apresenta um saldo contábil de **R$ 240.329,35, indicando que a empresa dispõe desse montante em valores disponíveis**. Tal cenário exerce influência sobre os índices de liquidez da organização.

- Não foi apresentado nos autos do processo o **balancete de setembro de 2024,** o que não prejudicou a análise em razão da apresentação dos meses posteriores de forma consolidada.

- No mês de dezembro de 2023, o fornecedor **Barro Distribuidora de Cosméticos Ltda apresentava um saldo a pagar no montante de R$ 756.620,79**. Foi verificado que a **baixa desse valor ocorreu em 2024**. A tabela abaixo demonstra os valores registrados a débito e a crédito referentes ao fornecedor Barro Distribuidora de Cosméticos Ltda:

Data	Debito	Crédito	Saldo
31/12/2023			756.620,79
31/01/2024	28.946,00		727.674,79
29/02/2024	29.875,00		697.799,79
31/03/2024	29.755,00		668.044,79
30/04/2024	29.160,00		638.884,79
31/05/2024	29.500,00		609.384,79
30/06/2024	29.870,00		579.514,79
31/07/2024	29.755,79		549.759,00
31/08/2024	29.759,00		520.000,00
30/09/2024	29.500,00		490.500,00
31/10/2024	490.500,00		-
30/11/2024			-
Total	**756.620,79**	**-**	

É importante destacar que o balancete referente ao mês de setembro de 2024 não foi anexado ao processo. Dessa forma, o valor do **débito foi calculado com base em uma estimativa,** a fim de possibilitar o acompanhamento do saldo registrado **em novembro de 2024, que apresentou um valor final zerado.**

6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Isso posto, a Administração Judicial, em cumprimento à determinação deste Juízo de Evento 18, item 2.3, apresenta o Relatório Mensal de Atividades, contendo a situação atual da Recuperanda, reiterando que se mantém na mesma situação de quando da elaboração do Laudo de Constatação Prévia.

No mais, informa que, quando da apresentação do primeiro relatório (com alterações), distribuirá o respectivo incidente, destacando, desde já, que os Relatórios são disponibilizados no site www.cataliseaj.com.br.

Concórdia – SC, 31 de janeiro de 2025.

CATALISE

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

|Rua Coronel Bordini, nº 360
|Bairro Auxiliadora
|Porto Alegre/RS

|aj@cataliseaj.com.br

|(51) 99835-9740